

## FEMINICÍDIO ÀS AVESSAS? ANÁLISE CRÍTICA DOS DISCURSOS NA MINISSÉRIE “ELIZE MATSUNAGA: ERA UMA VEZ UM CRIME”

*Maria Yamara dos Santos Paiva* (UERN)

[mariayamara@alu.uern.br](mailto:mariayamara@alu.uern.br)

*Dayse Cristina Moura* (UERN)

[daysemoura@hotmail.com.br](mailto:daysemoura@hotmail.com.br)

*Guianezza Saraiva Meira* (UERN)

[guianeezzasaraiva@uern.br](mailto:guianeezzasaraiva@uern.br)

Os crimes hediondos ocorridos no Brasil têm ganhado destaque nas mídias televisivas, digitais, bem como nas plataformas de *streaming*, a exemplo da *Netflix*. Isso porque os detalhes grotescos e sórdidos provocam grande impacto na sociedade, justificando, assim, o interesse pela informação e o conseqüente acompanhamento dos fatos. Partindo dessa premissa, este trabalho tem como objetivo analisar os discursos reverberados na minissérie “Elize Matsunaga: Era uma vez um crime”. Nesse sentido, interessa-nos verificar como o patriarcado e o conservadorismo social são evidenciados, além de refletir sobre as inúmeras relações de poder intrínsecas à relação matrimonial de Elize e Marcos Matsunaga. Para isso, recorreremos aos postulados da Análise Crítica do Discurso, com foco na corrente social de Fairclough (2016). Ademais, as premissas de Del Priore (2013, 2020) e Meira (2016) serão cruciais para a discussão acerca do feminismo e suas múltiplas faces. Os resultados indicam que a série coloca Elize Matsunaga, mais uma vez, na condição de ré; sendo que, desta vez, é o telespectador quem define a sentença. Convém pontuar, ainda, que os episódios apresentam, continuamente, a forte valorização do império patrimonial construído por Marcos Matsunaga, acentuando, portanto, a pressão da mídia e da sociedade sobre o julgamento do homicídio.

Palavras-chave:

Feminismo. Crime hediondo. Elise Matsunaga.